

# 3 OUT 1990 **Bloco governista** **disputará direção do Senado** **com Maciel à frente**

JORNAL DA TARDE

Os partidos que apoiam o governo no Senado constituirão um bloco parlamentar, com um total de 42 a 44 senadores, com a intenção de disputar os cargos da mesa diretora nas eleições de dois de fevereiro. O candidato a presidente do Senado será o senador Marco Maciel (PE), atual líder do PFL.

O "sinal verde" para a formação do bloco foi acionado pelo ministro da Justiça, Jarbas Passarinho.

Além dos integrantes do bloco parlamentar pró-Collor, há a possibilidade de apoio de outros oito a dez senadores de partidos não-governistas, principalmente do PMDB, como Meira Filho (DF), João Calmon (ES), Aloisio Bezerra (AC), Aureo Mello (AM) e Gilberto Miranda (AM).

Deverão continuar apoiando o governo, integrando ou não o bloco, quatro senadores sem partido: Francisco Rollemberg (SE), Alfredo Campo (MG), Saldanha Derzi (MS) e Carlos Patrocínio (TO), todos com mais quatro anos de mandato.

Os coordenadores do bloco parlamentar governista, estão

mantendo contato com senadores recém-eleitos do PFL, PDS, PTB, PDC, PRN "e até mesmo do PMDB", para consolidar o apoio a Collor. Entre os integrantes do bloco e os aliados que poderão ficar "na periferia" - como os oriundos do PMDB - o número poderá atingir "no mínimo 50 votos", acreditam os articuladores.

Não há possibilidade de apoio "fechado" ao governo entre senadores do PSDB, PDT, PSB, PT. "No PSDB", desabafou um dos coordenadores - a resistência é comandada pelos senadores Mario Covas (SP), Jutahy Magalhães (BA) e Almir Gabriel (PA).

A oposição será comandada por Covas (PSDB), Darcy Ribeiro (PDT), José Paulo Bisol (PSB) e Eduardo Suplicy (PT). Os líderes do PFL e do PTB receiam que o PMDB, se aliado da presidência, poderia aliarse aos oposicionistas, pelo menos 15 dos 25, liderados pelo ex-governador Pedro Simom (RS). Com o "sinal verde" do Palácio do Planalto os entendimentos devem avançar mais ainda nas próximas semanas.

0561 LNO 3 OUT 1990